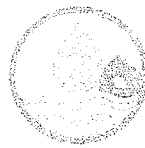


ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE VILA RICA/MT

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e onze minutos, na sede da Prefeitura Municipal de Vila Rica/MT, foi realizada a primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saneamento Básico de 2025, nomeado pelo Decreto nº 105/2025, com a finalidade principal de eleger a diretoria do Conselho e deliberar sobre as ações iniciais da gestão e recursos voltados ao saneamento básico municipal. A reunião foi aberta pelo Secretário Municipal de Planejamento e Orçamento, Sr. Jonhnattan Mendes Martins, que, embora não integre o conselho, participou como articulador institucional e apoio técnico, esclarecendo que o encontro visava à formação da diretoria do conselho, com a escolha dos cargos de Presidente e Vice-Presidente, conforme disposto no parágrafo segundo do artigo primeiro do referido Decreto, além da discussão de políticas públicas estratégicas na área do saneamento básico, ressaltando a importância da colaboração entre as secretarias municipais, conselhos temáticos e sociedade civil para a efetiva atuação do conselho e a integração das políticas públicas de planejamento com as ações de saneamento. Após discussão entre os presentes e manifestações espontâneas, com ausência de outras candidaturas, foi aprovada por aclamação a seguinte composição diretiva: Presidente - Danilo Garcia, representante da Secretaria Municipal de Viação e Obras Públicas, e Vice-Presidente - Raicy Silva Reis, representante da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Durante a reunião, foi informado que há atualmente o valor de cento e noventa mil, quinhentos e vinte reais e dezessete centavos em conta vinculada ao Fundo Municipal de Saneamento Básico, oriundos de diversas fontes, incluindo repasses, termos de ajustamento de conduta. Sendo que cem mil reais estão previstos para o rateio consorciado entre os municípios da região para a construção de uma unidade regional de triagem e tratamento de resíduos sólidos em Confresa/MT, através de consórcio intermunicipal que incluirá Vila Rica e outros seis municípios da região, restando o saldo dos recursos para utilização em campanhas educativas e infraestrutura local, conforme deliberação do conselho. Foi discutido que a decomposição dos resíduos orgânicos no futuro centro poderá gerar gás metano, que atualmente é queimado continuamente em instalações semelhantes, havendo sugestão de aproveitamento desse gás para fins agrícolas ou geração de energia no futuro, bem como a utilização do resíduo orgânico como composto para hortas comunitárias ou agricultura familiar, como forma de reaproveitamento sustentável. Os membros ressaltaram que a educação ambiental é o principal desafio, dado o comportamento cultural da população, que ainda não separa os resíduos corretamente, sendo proposto o início de um projeto piloto de coleta seletiva nos bairros com dias específicos para recolhimento de recicláveis, discutindo-se a possibilidade de seguir o modelo de municípios que distribuem lixeiras coloridas por residência e realizam a coleta seletiva porta a porta, considerando-se essencial a atuação conjunta entre as Secretarias de Meio Ambiente, Saúde, Educação, Assistência Social e Segurança Pública para o sucesso da campanha, com consenso sobre a necessidade urgente de campanhas de educação ambiental, principalmente nas escolas, com o objetivo de conscientizar alunos, pais e a comunidade em geral sobre a importância da separação adequada do lixo, uso correto das



GOVERNO MUNICIPAL DE
VILA RICA
PORTAL NORTE DE MATO GROSSO



**CONSELHO
MUNICIPAL
DE SANEAMENTO
BÁSICO**

lixeiras já instaladas e o incentivo à reciclagem, incluindo o envolvimento da Secretaria Municipal de Educação e Meio Ambiente, além de eventual parceria com instituições de ensino superior e organizações não-governamentais. Foi defendida a urgente organização e formalização de uma associação de catadores, com apoio da Prefeitura e do Estado, para garantir que os recicláveis coletados tenham destinação adequada e possam gerar renda aos trabalhadores do setor, discutindo-se a viabilidade de construção de um galpão para triagem e armazenamento, permitindo a retirada progressiva das atividades do lixão a céu aberto, mencionando-se a possibilidade de cadastro dos catadores para que tenham acesso a programas estaduais de incentivo, tendo os membros relatado situações relacionadas à falta de estrutura no atual sistema de coleta e destinação do lixo, citando experiências anteriores e dificuldades enfrentadas, como a situação do lixão em condições insalubres e o trabalho precário de catadores. Durante as falas, alguns conselheiros compartilharam experiências em conselhos estaduais e outras instâncias públicas, destacando a necessidade de comprometimento, mesmo com as dificuldades de deslocamento e limitações logísticas, sendo mencionados projetos já protocolados e recursos anteriormente aprovados para aquisição de equipamentos, contudo membros relataram dificuldades em processos licitatórios e a necessidade de atualizar as informações sobre o andamento das aquisições, sendo também mencionada a participação do Ministério Público, como órgão fiscalizador da correta aplicação dos recursos do fundo. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada por mim, Iago Felipe Rosendo de Arruda, a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais presentes.

Iago Felipe Rosendo de Arruda, Presidente do Conselho Municipal de Saneamento Básico, lavrou esta ata.